

TRISTICIDADE

cartografias do abandono e da (in)visibilidade

Leandro Selister¹

TRISTICIDADE

1. qualidade ou estado de desilusão em relação aos acontecimentos do cotidiano; abandono, mal-estar.

Como lidar com o aumento da miséria, do desemprego, das pessoas que vivem pelas ruas e se alimentam nas latas de lixo, com as centenas de lojas que fecham as portas, das ruas sujas e abandonadas, da cidade desamparada? Esses questionamentos me levaram a criar e definir a expressão “tristicidade”, tentando dar conta desse sentimento.

Nos últimos anos toda essa situação vem se agravando não apenas em Porto Alegre, mas no Brasil e no mundo. «Tristicidade» quer mostrar aquilo que não estamos enxergando ou aquilo que fazemos de conta não enxergar. Não é a exploração de uma situação crítica e triste, antes disso, é um chamado, um alerta para que possamos pensar em alternativas juntos. O projeto iniciou em Janeiro/2018 através de uma conta específica criada no Instagram : @tristicidade onde as imagens estão sendo compartilhadas. Qualquer pessoa pode participar e colaborar com registros próprios de sua visão da cidade a partir desse tema. As imagens devem ser compartilhadas com a hashtag #tristicidade para que possam fazer parte do Instagram do projeto, acrescentando, se quiser, o nome da cidade como hashtag também – exemplo: #portoalegre.

Até o momento o projeto já conta com 262 publicações no instagram, sendo que 125 delas são de minha autoria e as outras 137 são imagens postadas no instagram pelo público que foi convidado a participar. As imagens já vieram de várias cidades do Brasil e também do exterior. Em dezembro de 2018 a Declaração Universal dos Direitos Humanos completa 70 anos e todos os artigos estão sendo transformados em “cards” e postados também na conta do Instagram do projeto.

Uma outra ação do @tristicidade, foi a participação na última edição do 24Hours Project durante o dia 07/04/2018. O projeto convida fotógrafos do mundo todo para registrarem a realidade de suas cidades durante 24 horas ininterruptas. Foi uma das experiências mais tristes da minha vida. O que vi pelas ruas de Porto Alegre foi a fome, a miséria, pessoas drogadas, dormindo no chão, comendo em latas de lixo, famílias de ambulantes com crianças pequenas, homens, mulheres, crianças... É um quadro desesperador e que precisa ser revertido, senão as pessoas vão morrer e nós vamos assistir a isso tudo. É impossível viver em um mundo assim. Chegamos ao fundo do poço mesmo.

¹ Bacharel em Fotografia pela Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde atuou como Professor no ano de 2006. Foi criador e editor do site Artewebbrasil de 2000-2009. É curador da Micro Galeria de Arte Acessível do StudioClio em Porto Alegre juntamente com Blanca Brites. É professor da Faculdade do Imigrante em Caxias do Sul, na disciplina Design de Superfície. Participa como convidado de juris de seleção e premiação em Salões de Arte e Fotografia. E-mail: selister@leandroselister.com.br

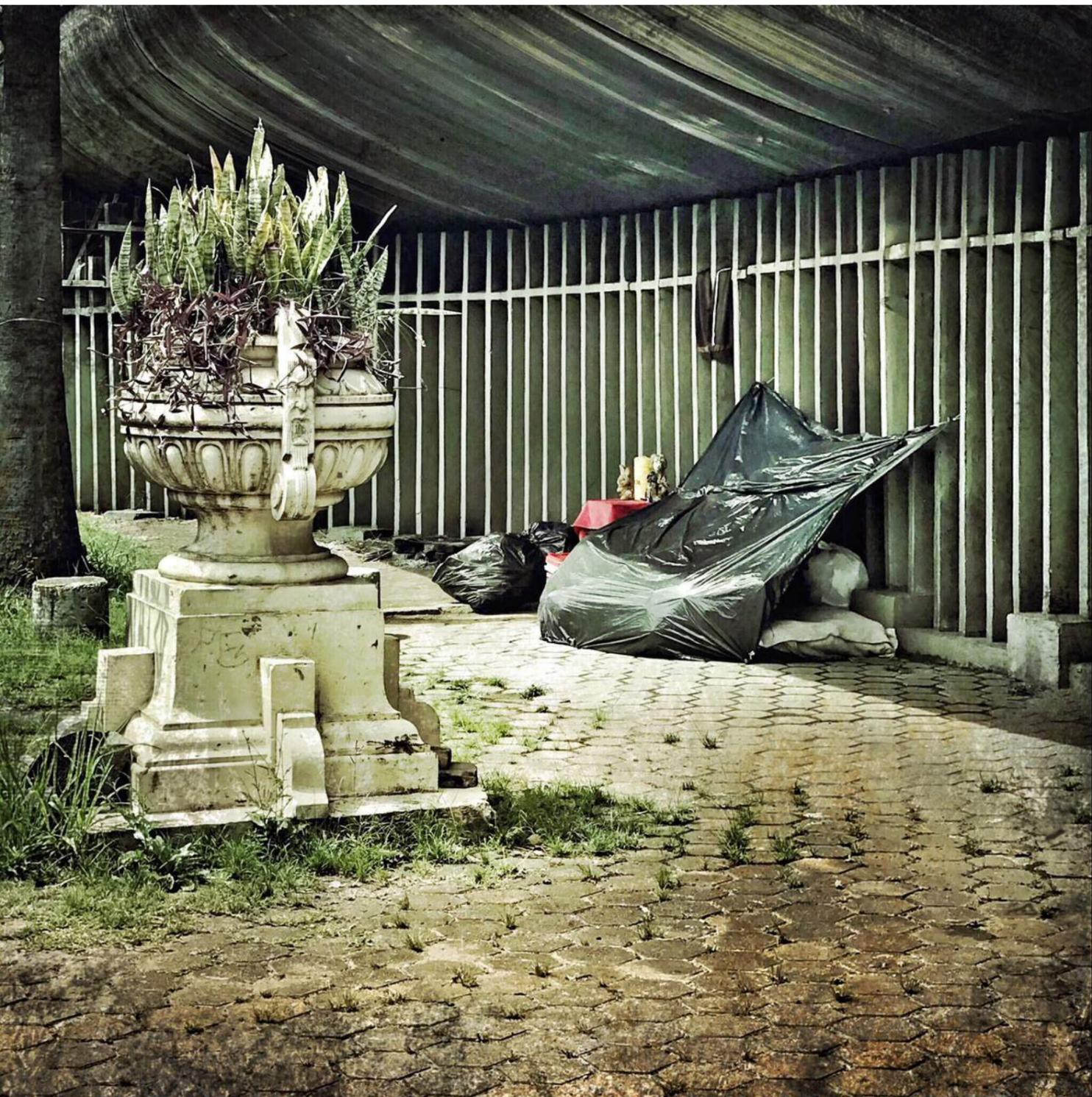












tristicidade

cartografias do abandono e da (in)visibilidade

1. qualidade ou estado de
desilusão em relação aos
acontecimentos do cotidiano;
abandono, mal-estar.

@tristicidade